

Real não deverá repetir recessão, afirma Mailson

Para ex-ministro, desta vez não há a forte aceleração inflacionária que derrotou os planos anteriores

O Plano Real pode estar rompendo uma situação comum aos demais planos econômicos. "As grandes recessões nos últimos dez anos foram resultado de uma grande aceleração inflacionária, provocada pelo fracasso de planos econômicos", observa o ex-ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, com base em estudos realizados pela MCM Consultores. Ele observa que períodos de indexação sempre levaram a economia mais rapidamente para uma recessão do que períodos de ajuste da economia, como o que está sendo vivenciado pelo Plano Real. Esse é um dos motivos que fazem a consultoria descartar a possibilidade da economia brasileira estar entrando em um período recessivo.

Um dos trabalhos em que a MCM baseia sua análise foi realizado em 1993 pelo economista Luís Fernando Lopes. Este estudo analisa o comportamento da inflação e do crescimento da economia de 1986 a 1993. Por meio deste trabalho, o economista observa três fases constantes nos cinco planos econômicos (Cruzado, Bresser, Verão, Collor I e Collor II).

No primeiro momento, há queda inflação e o PIB cresce. É a chamada "bonança". Depois, inflação recuperava a tendência de alta, mas se prolongava o efeito positivo sobre o PIB. Finalmente, a economia caminhava para a "fase perversa", com inflação alta associada ao fim do efeito expansionista da produção. (D.N)